



Reaproveitamento de alimentos

Estudos mostram que até 40% da produção mundial de alimentos é desperdiçada.

Página 2



Ideias sustentáveis para o cotidiano

Conceitos, produtos e sistemas que vêm para acelerar a mudança ecológica.

Página 8

Veja nossa **EDIÇÃO DIGITAL**

Escaneie o QR CODE

Jornal do

CAMPOS ELÍSEOS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL DO CAMPOS ELÍSEOS • ANO 2 - Nº 18 • SÃO PAULO, 10 DE NOVEMBRO DE 2022

ESPECIAL

Divulgação

Revitalização de ponto viciado na Rua General Júlio Marcondes



Durante muito tempo moradores da região do Campos Elíseos percorriam a região das alamedas Nothman X Júlio Marcondes Salgado e a cena era sempre a mesma: muito lixo e entulhos sendo descartados diariamente na calçada. Incomodados com essa triste realidade, moradores se juntaram com o objetivo de revitalizar o local. > [Veja mais na página 7](#)

Divulgação



Mudanças impactam o bairro

Não é de hoje que a região de Campos Elíseos vem passando por transformações. O ano de 2022, inclusive, tem sido emblemático neste quesito. A região agora conta com muitas novidades. > [Páginas 4 e 5](#)

Divulgação



O casarão da família Santos Dumont

O casarão foi por muitos anos residência de Henrique Santos Dumont, filho de Henrique Dumont, o Rei do Café e irmão de Alberto, o inventor do avião. Um dos poucos imóveis do século XIX ainda existentes. > [Página 3](#)



EDITORIAL

Campos Elíseos em desenvolvimento

Seja bem-vinda(o) à 18ª edição do Jornal do Campos Elíseos.

Nesta publicação, reunimos ações e informações que fizeram a diferença ao longo dos últimos meses na região.

Trouxemos, na matéria de capa, a revitalização da Rua General Júlio Marcondes. O espaço era um antigo ponto de descarte irregular e hoje, com a apoio da comunidade, é um local que conta com zeladoria frequente.

Na editoria “Personagem” apresentamos a história do Casarão da família Santos Dumont e também da Fundação que ocupa o espaço, atualmente.

Se você deseja saber mais sobre a área cultural na região, não pode perder as novidades de programação do Sesc Bom Retiro, Museu da Energia, Sala São Paulo, Museu da Língua Portuguesa e da Pinacoteca.

No que tange ao desenvolvimento do bairro, as novidades ficam por conta da inauguração do Hospital da Mulher, do Museu das Favelas e do Parque Princesa Isabel. Na reportagem, você acompanha também um panorama das ações da Associação Campos Elíseos+Gentil.

Nesta edição você também confere ideias para economia de alimentos e reaproveitamento de resíduos.

Viu? Histórias, informações, cultura e participação da sociedade a todo vapor!

Acreditamos que quando agimos juntos, pequenas ações se tornam gigantes.

Boa leitura!

Reaproveitamento de alimentos: sustentabilidade, gestão e economia

Proposto pela ONU na Agenda 2030, o segundo ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – tem como meta reduzir a fome a zero e promover uma agricultura mais sustentável.

Infelizmente, estudos mostram que 30% a 40% da produção mundial de alimentos é desperdiçada em razão da falha no cultivo, na colheita, no transporte, no armazenamento e na comercialização.

Segundo o Instituto Akatu, se 1/3 da população brasileira diminuir pela metade o seu desperdício de alimentos, deixaremos de descartar quase 1,5 milhão de toneladas de comida.

Em especial no Brasil, toneladas de alimentos que poderiam ser aproveitadas são jogadas fora todos os dias dando ao Brasil o título de “país do desperdício”.

A falta de conhecimento sobre as propriedades nutricionais de partes dos alimentos que são descartados e que poderiam ser aproveitados integralmente – e a maneira como podem ser preparadas –, são alguns dos fatores que levam ao grande volume de descarte.

“Ao se aproveitar os alimentos utilizando cascas, talos, folhas e as partes não convencionais – que nós perdemos o costume de utilizar –, além de trazer muitos nutrientes para nossa alimentação, nós também contribuimos com a diminuição e redução do lixo orgânico para o meio ambiente,” é o que nos diz a nutricionista Ariella Altmann.

Em novembro, por exemplo, amora, acerola, pêssego e abacaxi são algumas das frutas de estação. Ao mesmo tempo que estão em alta, elas sofrem com o desperdício.

A elaboração de bolos, geleias, doces, pães, entre outras receitas, a partir do aproveitamento dos resíduos, é uma ótima alternativa para



Divulgação

O desperdício de alimentos, que acontece ainda em grande escala, causa enorme impacto na sociedade.

evitar o desperdício e enriquecer nutricionalmente as refeições.

Quando consumimos alimentos da safra – a fruta e a verdura daquela época específica – sempre resultará num doce muito mais saboroso, além de carregar mais nutrientes.

O reaproveitamento de alimentos é uma prática muito sustentável, que reduz a produção de resíduos orgânicos, além de se aproveitar todos os seus nutrientes e promover a segurança alimentar.

Negócios e renda

O desperdício também acaba por se transformar em uma oportunidade de negócios e renda familiar.

É o caso da startup Foodtech Diferente que, localizada em São Paulo, fornece frutas, legumes e verduras de qualidade que costumam ser descartados por não atenderem ao padrão estético de consumo.

Já na Suécia, o Restoran Gretaste ficou conhecido por oferecer cardápio de alta gastronomia apenas com sobras de alimentos.

Conscientização

Ariella Altmann ressalta a importância de consumir do nosso produtor local, pois alimentos fora de época, provavelmente foram transportados do exterior ou de produtores distantes. Dessa forma, você apoia a agricultura e economia local, além de serem mais nutritivos em seu período natural.

Para combater o desperdício de alimentos, é importante comprar apenas o que será realmente consumido e, além disso, buscar por técnicas de conservação de alimentos.

Dicas: reutilizar as sobras das refeições, aumentar as idas ao mercado, e, criar o hábito de montar uma lista de compras do mês anotando os itens conforme eles forem acabando.

Acesse o QR Code ao lado e baixe um exclusivo book de receitas do SESC.





O casarão da família Santos Dumont

O casarão foi por muitos anos residência de **Henrique Santos Dumont**, filho de Henrique Dumont, o Rei do Café e irmão de Alberto, o inventor do avião. É um dos poucos imóveis do século XIX ainda existentes em São Paulo, e se localiza nos Campos Elíseos, o primeiro bairro destinado a moradias de luxo em São Paulo, arruado em 1879.

Vale lembrar que, no passado, a elite paulistana morava em pleno Centro Velho (o Triângulo), nos sobrados em estilo colonial. Nos Campos Elíseos, se iniciou o modelo de habitação de luxo em estilo eclético, com amplos jardins.

O palacete, que foi moradia de um dos homens mais ricos do Brasil até 1926, foi decorado com o que havia de melhor na época, no Brasil e no mundo.

Destaque para as madeiras nobres, mármore italiano e pastilhas de mosaico veneziano revestindo o piso do jardim. Isso sem falar nas magníficas pinturas murais com filetes de ouro e papéis de parede importados recobrendo as paredes de praticamente todos os cômodos.

Nos palacetes mais antigos, como a casa de Santos Dumont, a implantação se dá no alinhamento da rua, enquanto que posteriormente, a residência passou a ser implantada ao centro do lote – afastada da rua.

Após a morte de Henrique Santos Dumont, o imóvel foi vendido e adaptado para abrigar o Colégio Stafford e um internato feminino de 1926 a 1951, destino se-



melhante ao de vários outros palacetes dos Campos Elíseos.

Depois de abrigar por décadas o Colégio Stafford, o imóvel passou a ser ocupado pela Sociedade Pestalozzi no período de 1959 a 1983.

Entre 1983 e 2001 o casarão abrigou cerca de oitenta famílias sem teto.

A partir de 2001, o Governo do Estado de São Paulo desocupou o imóvel, cedendo-o para a Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, que o transformou no Museu da Energia de São Paulo (acervo sobre a história da energia ligada à urbanização de São Paulo e as fontes alternativas de energia).

O interior da casa, que foi projetada por Ramos de Azevedo, possui exposições que contam a história do sistema de energia elétrica no Brasil e fotos antigas do local.

O museu fica localizado na Alameda Cleveland, 601 e o horário de funcionamento é de terça a sábado, das 10h às 17h. Entrada grátis. Mais informações pelo telefone (11) 3224-1489.

Curiosidade: mobilidade e turismo

Um dos planos do Governo do Estado era a implantação de uma linha de bonde que tráfegaria pela região da Luz e teria como um dos pontos finais o pátio do antigo casarão da família Santos Dumont.

Jornal do
CAMPOS ELÍSEOS

EXPEDIENTE

**Gestão de conteúdo,
diagramação e editoração:**
Pérgola Propaganda
www.pergolapropaganda.com.br

Editor e jornalista responsável:
Antonio Gelfusa Junior
Mtb: 60.004/SP

Informações:
www.camposeliseosmaisgentil.com.br
Alameda Ribeiro da Silva, 115/121
Campos Elíseos - São Paulo - SP
CEP 01216-012

Atendimento:
De 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h
camposeliseos@maisgentil.com.br

Apoio:
Estado de São Paulo

Colaboradores:
Simone Pepe, Danilo Brito e
Bárbara Rocha

Jornalistas colaboradores:
Marina Sayuri e Jefferson Souza

Tiragem desta edição:
20.000 exemplares

GRUPO RAIZ

Regulamentação:

O Grupo Raiz, empresa que administra a Agência Pérgola Propaganda através da SP PUB Publicidade Ltda ME, sob o CNPJ nº 12.556.564/0001-94, é responsável por seu conteúdo jornalístico e produção de seus exemplares. O enquadramento e layout utilizados, bem como a editoração feita pelo Grupo Raiz, estão em conformidade com a legislação aplicável, considerando a época da tiragem de cada exemplar, sem ônus quanto à eventuais alterações futuras na legislação. O jornal do Campos Elíseos se insere, assim, na exceção prevista no § 2º do artigo 26 da Lei Municipal nº 14.517/2007, com redação dada pela Lei nº 14.583/2007, por ser jornal devidamente registrado e veicular eventuais mensagens publicitárias juntamente com a exposição de informações e matérias jornalísticas de interesse público. Registro do Jornal: Matrícula nº 392 em 10/05/2016, no 4º cartório de Registros de Títulos e Documentos de São Paulo. Todos estes quesitos estão em estrito cumprimento à legislação aplicada.

**ANUNCIE
AQUI!**

11 95001-5915

camposeliseos.maisgentil@maisgentil.com.br



MARQUINHO'S
TRANSPORTES

- Carreto • Frete • Coleta
- Mudança • Entregas

11-98743-1918

Mudanças recentes impactam

Pontos fortes e necessidades de melhoria são destacados por moradores

Não é de hoje que a região de Campos Elíseos vem passando por transformações. O ano de 2022, inclusive, tem sido emblemático neste quesito.

Histórica e dotada de um **patrimônio cultural forte**, a região conta com muitas novidades.

Museu, hospital, parque, novos empreendimentos imobiliários e casas gastronômicas estão impulsionando a região para melhoras importantes.

Entre os principais destaques, estão o Museu das Favelas, o Hospital da Mulher, o Parque Princesa Isabel, bares e novas galerias. Veja a seguir:

Potente e inclusivo Museu das Favelas

Um destacado equipamento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, sediado no Palácio dos Campos Elíseos, no centro da capital: esse é o Museu das Favelas.

Gerido pela organização social de cultura IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão, o museu, que nasce de um processo colaborativo com

peças que vivenciam o cotidiano das favelas, irá oferecer uma ampla programação gratuita e voltada para todos os públicos, em especial, de favelas, periferias e outros territórios nacionais, potencializando suas vozes, lutas e memórias.

O museu, ao ocupar o Palácio dos Campos Elíseos, símbolo de uma estrutura de poder segregacionista, anuncia esse novo momento em que vozes e pensamentos que foram marginalizados reivindicam o lugar que lhes é cabido na história e na cultura brasileira.

O local dedica seus esforços à oferecer ao público um espaço de convivência, produção e acolhimento, abertos à proposição de grupos e coletivos das favelas, além de uma potente programação cultural, exposições, ações educativas e formativas, biblioteca, centro de referência e pesquisa, centro de empreendedorismo, conectando e evidenciando a potência das favelas e convidando toda a população a usufruir desse espaço.

O museu fica localizado na Av. Rio Branco, 1269. A programação

será gratuita, com funcionamento de terça a domingo. Você pode obter mais informações no site www.museudasfavelas.org.br.

Inauguração do Hospital da Mulher

O antigo Hospital Pérola Byington passou a se chamar Hospital da Mulher e agora está na avenida Rio Branco, seu mais novo endereço. O amplo prédio está localizado próximo à praça Princesa Isabel, no centro.

A unidade, que é centro de referência da saúde da mulher, está sendo totalmente transferida para o novo endereço e ampliou os seus atendimentos no tratamento à saúde feminina.

A instituição ganhou novos equipamentos tecnológicos e também aumentou a área de oncologia e de assistência a vítimas de violência sexual.

Os agendamentos e encaminhamentos são oriundos de outras instituições de saúde e quem já tem consulta agendada terá a mesma transferida para o endereço. Já as mulheres, vítimas de violência sexual, contam com atendimento 24 horas na unidade. O telefone para dúvidas e mais informações é (11) 3242-3433.

De Praça à Parque.

Princesa Isabel é uma conquista dos moradores

Em junho, deste ano, foi sancionado um projeto pelo prefeito Ricardo Nunes, que transformará a Praça Princesa Isabel em um parque municipal. A medida visa resguardar o processo de manutenção, conservação da flora presente no bairro e



Hospital da Mulher é referência no cuidado

garantir mais qualidade de vida para todos os moradores da região.

O Presidente da Associação Pró-Campos Elíseos Melhor, Iézio Silva, conta que “o Parque nasceu de um anseio antigo da população em ter um espaço verde e seguro para que os moradores pudessem frequentar e ter uma área de lazer no bairro”.

O anseio de revitalizar a área é antigo, e quando o local foi desocupado os moradores foram atrás da iniciativa. “Assim surgiu a ideia de criar o Parque Princesa Isabel, para podermos gradejar o espaço e trazer mais conforto”, complementa Iézio.

“Temos em frente ao parque o hospital e seremos um apoio para os pacientes que entre um atendimento ou outro, poderão descansar e aproveitar uma área verde”, ressalta o presidente da associação.

A inauguração do Parque Princesa Isabel está prevista para novembro e o presidente ressalta a colaboração e apoio do prefeito Ricardo Nunes, do vereador Fabio



Museu das Favelas abre espaço ao público com potente programação.

m o bairro de Campos Elíseos

adores da região



Divulgação

de vítimas de violência sexual.

Riva e da Subprefeitura da Sé. O processo de revitalização está sendo acompanhado pela Associação Pró-Campos Elíseos Melhor.

Após a inauguração do Parque e consequente gradeamento, será possível contar com mais segurança na região para os moradores.

Gastronomia diferenciada e arte

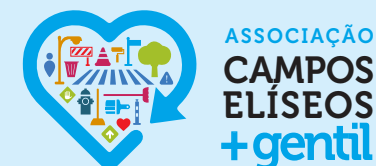
Segundo o fotógrafo e produtor Humberto, que é criador do perfil do Instagram *@camposeliseos.sp*, são muitas as novas casas que estão em destaque e que prometem ainda mais desenvolvimento e movimento de pessoas para a região.

Na área gastronômica “Boteco Godê”, “A Ribeira” e “Bakeri Nord” são os novos e bem-vindos estabelecimentos.

Já na área de arquitetura, design e artes a “Galeria Barão” e o “Marco500 Design” estão no radar dos novos espaços oferecendo cultura, lazer e conhecimento.

PAINEL DE RESULTADOS

De janeiro a setembro de 2022

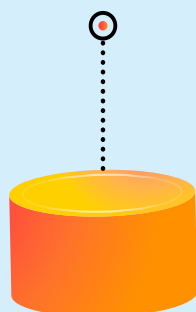


ASSOCIAÇÃO
CAMPOS
ELÍSEOS
+ gentil

397

ALERTAS

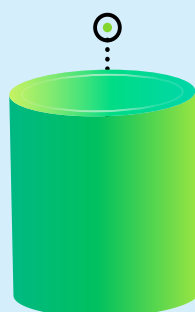
Ações recebidas pela Associação e enviadas no APP pela população



470

PROTOCOLOS

Alertas que se transformam em chamados abertos na PMSP e em outros órgãos públicos



76%

RESOLUBILIDADE

Resolução de problemas para os moradores e comerciantes



Baixe o APP da Associação e contribua com a melhoria da região

LEIA O QR CODE E VEJA COMO BAIXAR



Associação auxilia nos chamados e moradores manifestam anseios

A Associação Campos Elíseos+Gentil, que atua como intermediadora na resolução de questões de manutenção, conservação e limpeza junto aos órgãos públicos – tem conseguido importantes resultados (veja o infográfico acima). Mas é claro que as transformações benéficas devem abranger outras áreas que ainda estão vulneráveis e que requerem mais atenção como por exemplo: segurança e limpeza urbana. Aproveitando o tema, o Jornal do Campos Elíseos ouviu moradores, comerciantes e líderes comunitários que manifestaram, em sua maioria, maior cuidado e atuação com mais intensidade por parte do poder público no que tange aos serviços sociais, acolhimento de pessoas em situação de rua e, principalmente, nos problemas relacionados à segurança pública – lembrando que a Associação não atua nos chamados relacionados à segurança pública. Em recente exposição de dados na mídia, neste primeiro semestre de 2022, segundo a Secretaria de Segurança Pública, há um roubo a cada 4 minutos na cidade. Campos Elíseos conta com 3.600 registros, seguida por Capão Redondo 2.686, Sé com 2.099 e Campo Limpo com 1.785. Uma média de 20 registros por dia na região.



Gisele
moradora



O bairro de Campos Elíseos vem tendo melhorias positivas, ainda mais com a vinda do Hospital Pérola Byington, um hospital conhecido e reconhecido popularmente no Brasil por ser um centro de referência da saúde da mulher. A região vem crescendo também de forma comercial, com o aumento de bares festivos.



Cultura e entretenimento na região de Campos Elíseos

A **cultura** é um importante meio de obtenção do conhecimento e mantém estreita relação com a educação. Por isso, ela é uma indispensável política pública e deve estar presente nos planos dos passeios de toda a família.

Veja as principais atrações dos espaços da região de Campos Elíseos:

Sesc Bom Retiro

Al. Nothmann, 185 - Tel: (11) 3332-3600
www.sescsp.org.br/unidades/bom-retiro

Sesc Bom Retiro conta com apresentações gratuitas aos sábados, às 14h, onde fazem uma homenagem ao Choro; o samba, a instrumental e música para crianças. No Teatro, o concerto La Traviata com Fernando Portinari, Coruja BC1, Samuca e a Selva, Fernando Catatau, Luciana Melo e Mc Tha completam a programação.

O Sesc Bom Retiro recebe também ao longo do mês shows musicais na praça de convivência. As apresentações são todas gratuitas e acontecem aos sábados, às 14h e às 17h no teatro.

Em outubro passado a cantora Luciana Mello celebrou seus 35 anos de carreira com repertório que revisitou canções de seus sete discos solo e dois de projetos especiais, incluindo os hits “Simples desejo” e “Assim que se Faz”

Museu da Energia

Al. Nothmann, 184 - Tel: (11) 99169-8531
www.museudaenergia.org.br

O **Museu da Energia** realiza muitas atividades para diversos públicos, que vão desde mediação pelas exposições existentes no Museu, oficinas (em maioria desenvolvidas aos finais de semana através de inscrição), uso do espaço externo por parceiros do museu, visitas espontâneas e até mesmo uso de área da horta comunitária.

Neste momento em específico, o espaço encontra-se em locação, portanto, o museu está fechado e permanecerá assim até terceira semana de outubro. A partir de novembro voltará com nova agenda e atividades.



Divulgação

Museu da Língua Portuguesa tem instalações interativas e lúdicas.

Sala São Paulo

Praça Júlio Prestes, 16 - Tel: (11) 3367-9500
www.salasaopaulo.art.br

A **Sala São Paulo** conta com a Banda Sinfônica do Exército do regente Gilson Souza. Há distribuição gratuita de ingressos a partir das 10h da segunda-feira anterior ao concerto pela internet ou nos totens localizados no piso térreo da Sala São Paulo. Ingressos limitados a dois por pessoa a partir de 15/10/2022.

Pinacoteca de São Paulo

Praça da Luz, 2 - Tel: 3324-1000
www.pinacoteca.org.br

Em 2022 é comemorado o centenário da Semana de Arte Moderna. Para celebrar este momento, a **Pinacoteca de São Paulo** coloca em destaque a exposição “Pinacoteca: Acervo, as muitas obras modernistas da sua coleção”. A partir de 26 de janeiro, 134 obras de autoria de artistas ligados ao modernismo estarão destacadas em meio as mais de 1000 obras dispostas

pelos 19 salas da mostra e corredores do edifício Pinacoteca Luz. Dentre esses trabalhos está a pintura Amigos, de Di Cavalcanti (Sala 16) que participou da exposição histórica da Semana de 1922, realizada no Theatro Municipal de São Paulo. Data até 31/12/2022. Horário: das 10h até 17h – quarta a segunda.

Museu da Língua Portuguesa

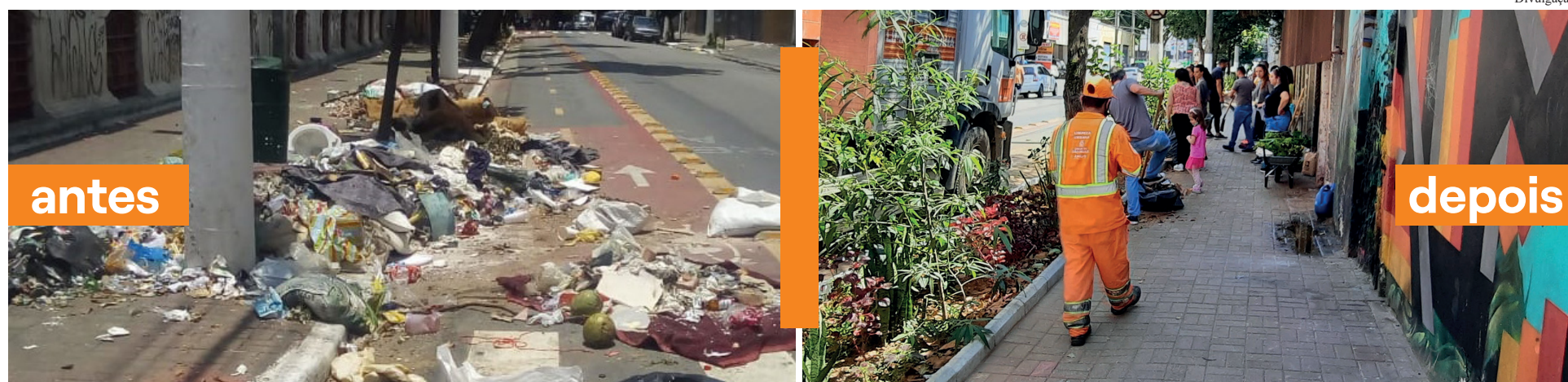
Praça da Luz, s/nº - Tel: (11) 4470-1515
www.museudalinguaportuguesa.org.br

Se você já conhecia o **Museu da Língua Portuguesa**, vai perceber que boa parte do conteúdo foi renovado e passou a refletir criticamente sobre a sociedade, seus conflitos e suas novas perspectivas, traduzidas em experiências novas e inquietantes. “Exposição: o mesmo museu de antes” continua convidando a aprender sobre a língua portuguesa por meio de instalações interativas e lúdicas. O Beco das Palavras e a Praça da Língua, duas das experiências mais queridas do público, foram mantidos e reservados com nova tecnologia. Mais informações pelo telefone (11) 4470-1515.



Ponto de lixo e entulho é revitalizado com empenho da comunidade

Divulgação



Moradores da região unem forças e contribuem com a fiscalização e melhora do espaço público.

Durante muito tempo moradores da região percorriam a região das alamedas Nothman X Júlio Marcondes Salgado e a cena era sempre a mesma: **muito lixo e entulhos sendo descartados diariamente na calçada.**

Incomodados com essa triste realidade, moradores se juntaram com o objetivo de revitalizar o local.

Josefa Alves de Lima, síndica do condomínio Alameda Nothmann, cuida da região desde 2016. Ela conta que ao comprar o seu apartamento achou que aquela era uma situação passageira, porém, ao decorrer dos anos, viu a situação aumentar. Ela chegou a conversar com moradores e buscar ajuda, porém a resposta era sempre a mesma: “os esforços não iriam adiantar, tampouco surgiriam efeitos positivos naquela área”.

Dona Jô, como é conhecida, chegou a pagar a alguns moradores em situação de rua para que ajudassem na limpeza da rua. “Como saía do meu próprio bolso, eu vi que não dava conta. Eu não tinha dinheiro suficiente para lidar com essa situação sozinha”, conta.

O cenário, no começo, era instável, relata a moradora. A prefeitura ia até o local e recolhia o lixo eventualmente, porém de nada adiantava. “Às vezes a prefeitura ainda estava no local, terminando o trabalho, e moradores iam até lá e jogavam móveis velhos, resto de entulho de obras e isso era constante”.

O “banheiro a céu aberto”, como Josefa se refere ao local antes da revitalização, começou a impactar a vida dos moradores de forma ne-

gativa. Além dos objetos e entulho de obras, havia também o descarte de restos de comida, o que acabou gerando o aumento de roedores e baratas no bairro, além do mau cheiro constante.

Parceria e união dos moradores

As mudanças na região começaram a ganhar força em novembro de 2021, quando um vizinho de Jô, Carlos Fernando de Souza Vera Cruz, morador há 19 anos da região, comentou que gostaria de ir embora do bairro por não querer mais morar naquela situação.

A partir dessa parceria, começou a diminuição do descarte incorreto de lixo.

“Eu chamo o Carlos de xerife, porque ele começou a fiscalizar a região”, conta Josefa.

Um morador em situação de rua, conhecido como Alemão, teve a ideia original de criar canteiros nos locais em que antes havia lixo e entulhos. Assim, aos poucos, o lixo deu espaço às flores.

“Pegamos as madeiras que recolhemos do lixo. Meu marido fez os caixotes e compramos plantinhas e assim foi indo” conta. Em conversas diárias com os moradores, Josefa e Carlos foram ganhando respeito e visibilidade.

Em junho de 2022, a moradora foi orientada a procurar a Associação Campos Elíseos+Gentil que acolheu seus questionamentos.

Jô conta que não acreditava muito, mas já tinha ouvido falar e se questionava: “Se a Associação está tão próxima, como as ruas estavam nessa situação?”. Mesmo com a desconfiança Josefa e Carlos fizeram contato e em menos de

um mês foram recebidos na sede da Associação.

Os moradores procuraram a Associação que solicitou a doação de mudas e terra para manutenção dos canteiros. A doação foi realizada junto com a ação voluntária promovida com trabalhadores da região que auxiliaram no plantio e limpeza.

“A Associação Campos Elíseos + Gentil tem sido uma grande parceira nossa. Todos os dias abro vários chamados pelo aplicativo e a Associação faz uma intermediação entre as nossas necessidades e a Prefeitura e com isso ganhamos muita eficácia e agilidade”, conta Carlos.

Dona Alda Tonet, moradora do bairro há 32 anos, diz que agora a rua está sempre limpa, e os varredores da prefeitura estão sempre atentos. “Somos persistentes, fazemos a nossa parte, e esperamos que o poder público se empenhe mais e que faça a parte que lhe cabe, com mais empenho e eficiência”.

A Funarte, que abriga o equipamento cultural no trecho, também se prontificou a consertar as calçadas no entorno onde havia o descarte irregular.

“Morar no lixo não é bom. Batalhamos para dar vida ao bairro e toda ajuda é muito bem-vinda”, finaliza Josefa.

Atualmente, 14 moradores do condomínio Alameda Nothmann contribuem com uma doação mensal de R\$ 10,00 para ajudar na manutenção do espaço e cuidado com as plantas.

O desejo de ambos os moradores é ver o bairro revitalizado, valorizado e limpo.



Ideias sustentáveis para aplicar no cotidiano

“Consumo e produção sustentáveis”. Atitudes que contribuem para a redução e consumo eficiente de recursos naturais e assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Esse é o tema do 12º ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável descrito pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar são os “5 Rs” da sustentabilidade que podem ser incorporados ao seu dia-a-dia e contribuir para a segurança dos catadores de recicláveis que atuam em nossa região.

Imagine você que um resíduo perfurocortante, com uma agulha mal embalada – na hora do descarte –, pode causar um acidente e graves problemas de saúde ao coletor ou a quem a manuseie. Por isso, é fundamental fazer corretamente o descarte de materiais deste tipo.

Algumas ideias sustentáveis já são realizadas através de parcerias entre a Associação Campos Elíseos+Gentil e Abrigo Dom Bosco. Exemplo também é o Condomínio Edifício Rio Doce que realiza um trabalho com todos os moradores promovendo a reciclagem e a coleta de óleo usado.

“É preciso conscientizar a população da importância da reciclagem, o que não é útil para muitas pessoas, não deveria ser descartado, nada deve se jogar fora, tudo se recicla e se reutiliza”, disse Suzana Elesbão, moradora do Condomínio Edifício Rio Doce.

Coleta de óleo usado é um dos projetos realizados de reciclagem onde a empresa responsável retira de forma correta todos os resíduos utilizados pelos moradores ou comerciantes. Dessa forma é possível impedir que sejam descartados de forma irregular.

Roupas usadas e em bom estado também são separadas e entregues para o Abrigo Salesiano Dom Bosco, que tem um cuidado de lavar esterilizar e entregar para os mais necessitados.

Já para a Ariela Altmann, nutricionista, uma das ações de reciclagem possíveis de serem aplicadas é a reutilização de cascas de ovos em plantas – por conta do alto teor de cálcio – além de ser muito nutritivo para as plantas. “Mesmo sendo um pouco mais caro, eu sempre opto em comprar produtos com embalagens de vidro, pelo fato deles não poluírem o meio ambiente e poderem ser reutili-



Divulgação

Ideias sustentáveis são conceitos, produtos e sistemas que vêm acelerar a mudança ecológica.

zados em casa. Algo bem diferente da maioria dos produtos embalados em plásticos”, relata Ariela.

Vale lembrar que a coleta seletiva representa a maneira ecológica mais adequada para o descarte de lixo. Associado ao tema de educação ambiental e do desenvolvimento sustentável, a coleta seletiva evita a poluição do solo e das águas.

Separar todos os resíduos utilizando-os na reciclagem é sempre o melhor caminho.

O aproveitamento de peças de roupa também é uma ideia interessante, podendo ser utilizadas para criação de bolsas que podem ser as substitutas das sacolas plásticas, por exemplo.

Confira endereços e horários de coleta de resíduos orgânicos e recicláveis na região:

Alameda Nothmann, de segunda a sexta às 19h10 e na Avenida Rio Branco de segunda a sexta às 22h13. Aos sábados às 21h. Saiba mais em www.loga.com.br ou pelo telefone: (11) 2165-3500, falar com Erica.

Acesse o QR Code e veja boas dicas de como dar nova vida a roupas velhas



Baixe o Aplicativo

Envie alertas e ajude a melhorar nosso bairro!

GET IT ON Google Play Available on the App Store

ASSOCIAÇÃO CAMPOS ELÍSEOS + gentil